

Valor de lançamento dos imóveis sobe 47% na região

Valor geral de venda cresce 47% na região e é o terceiro do Estado

Valor total foi de R\$ 1,9 bilhão. Ticket médio fica em R\$ 736 mil, maior que a média estadual

DAREDAÇÃO

Com 2.378 unidades vendidas no primeiro semestre deste ano, o mercado imobiliário da Baixada Santista totalizou um Valor Geral de Vendas (VGV) de R\$ 1,9 bilhão, resultado 47% maior que o registrado no mesmo período de 2022.

Os dados fazem parte de estudo feito a pedido do Sindicato da Habitação (Secovi-SP) pela Brain Inteligência Estratégica e comparam Santos, Guarujá, São Vicente e Praia Grande com a Região Metropolitana de São Paulo e cidades do Interior paulista.

De acordo com o levantamento, o resultado na Baixada foi o terceiro melhor do Estado, ficando atrás apenas da Região Metropolitana de São Paulo (R\$ 2,15 bi) e Campinas (R\$ 2,19 bi).

Outro dado revelado pela pesquisa foi o ticket médio das vendas. No primeiro semestre de 2023, o valor foi de R\$ 736,5 mil na região, índice maior que a média estadual, de R\$ 455,8 mil.

Além disso, a média de tamanho dos imóveis primários comercializados na Baixada Santista no período também foi superior ao índice paulista. Na região, as unidades tinham cerca de 80 metros quadrados, enquanto a média paulista é de 64 metros quadrados.

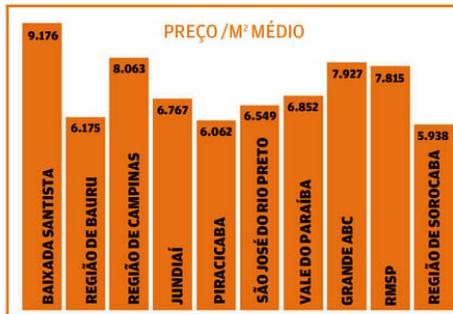
METRO QUADRADO

O valor do metro quadrado na Baixada Santista é 28,65% maior do que a média do Estado de São Paulo, apontou também o estudo sobre o mercado imobiliário feito a pedido do Secovi-SP (confira tabela ao lado).

O preço do metro quadrado registrado no litoral durante o primeiro semestre foi, em média, de R\$ 9.176. O valor é maior que o obtido em Campinas (R\$ 8.063/m²), Grande ABC (R\$ 7.927/m²) e Região Metropolitana de São Paulo (R\$ 7.815/m²).



Segunda a Prefeitura de Santos, já tramitaram para análise, este ano, 1.491 processos, dos quais 581 são novos e 161 já foram aprovados



Destaque para o segmento de luxo, com alto valor do metro quadrado

■ O mercado imobiliário da Baixada Santista se destacou no segmento de luxo, de acordo com a pesquisa feita pela Brain Inteligência Estratégica. No primeiro semestre deste ano, o ticket médio de imóveis com quatro dormitórios foi de R\$ 5,136 milhões, com área privativa média de 325 metros quadrados. O preço médio do metro quadrado, neste segmento, foi de R\$ 15,8 mil na região.

Do total de 215 mil unidades lançadas no Estado de São Paulo durante o

primeiro semestre, 9,9% estão na Baixada Santista. O índice representa 21.282 novos imóveis no mercado regional. A maior parte deles possui 2 dormitórios (13.313 unidades), seguido pelo tipo de 3 dormitórios (4.881 imóveis) e 1 dormitório (2.806).

Os números fazem parte do levantamento feito a pedido do Secovi-SP e considerou as cidades de Santos, Praia Grande, São Vicente e Guarujá.

SANTOS

De acordo com a Prefeitura de San-

tos, em 2023, já tramitaram pela análise do Departamento de Controle do Uso e Ocupação do Solo e Segurança de Edificações, órgão da Secretaria de Infraestrutura e Edificações (Siedi), 1.491 processos (de janeiro a agosto). Do número total, 581 são novos processos.

Segundo a pasta, 161 já foram aprovados neste ano. A média de processos abertos em 2022 pedindo aprovação de projetos foi 519 e considerou obras novas, reformas, legalização, mudança de uso e serviços

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Especial Caderno: D Pagina: 2